

# Menos agrotóxicos nas verduras do DF

## É o que aponta estudo feito pela UnB

CLARISSA LIMA

Frutas e verduras consumidas em Brasília têm menos agrotóxicos do que em outras cidades brasileiras. Essa é a conclusão de um estudo realizado pelo Laboratório de Toxicologia da Universidade de Brasília, que analisou 520 amostras de alimentos recolhidos em diversos estabelecimentos da cidade. A professora Eloísa Caldas, coordenadora do laboratório, conta que comparou os resultados com análises semelhantes realizadas por colegas de outras cidades.

Segundo o engenheiro agrônomo Romério Andrade, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), O DF diminuiu em 40% a contaminação de hortaliças por agrotóxico nos últimos dois anos.

Em Brasília, mais de 50% das frutas e verduras analisadas têm o fungicida mais utilizado pela agricultura. No entanto, os níveis estão bem abaixo da média nacional e apenas 6% estavam acima do limite permitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

O único alimento em que não foi encontrado nenhum resíduo de pesticida foi o arroz. Já o campeão de agrotóxico foi o morango, fruta muito suscetível a pragas.

A professora explica que o principal problema dos agrotóxicos é que eles são cancerígenos e responsáveis principalmente por casos da doença na tireóide. Segundo Eloísa, gran-

de parte deles estão concentrados na casca dos alimentos.

Como o consumidor não tem condições de saber que alimento está contaminado ou não, a professora aconselha que todos usem bastante água corrente para lavar as verduras e as frutas. O aposentado Carlos Colombo conta que sempre coloca as verduras que compra de molho na água filtrada durante alguns minutos depois de lavá-las com água corrente e vinagre.

- Eu acredito que todo alimento que comemos serve como medicação natural - conta o morador da Asa Sul, que tem 64 anos e diz que não fica doente nunca, pois cuida bem dos alimentos que come.

Entre as causas da diminuição dos percentuais de agrotóxico nos alimentos, Romério Andrade, agrônomo da Emater, destaca a maior conscientização dos produtores agrícolas. Ele explica que existe um período entre o uso do pesticida e a colheita que deve ser respeitado para a produção não ficar contaminada e que os agricultores do DF estão seguindo essas regras.

- O agrotóxico é como um antibiótico. Se o agricultor usa bem, há muitos benefícios para sua produção. Mas se ele usar sem os devidos cuidados, acaba prejudicando os consumidores, e os fungos, pragas e bactérias que se pretende combater acabam ainda mais resistentes - compara.